

SERVIÇO

Atendimento ao consumidor

 Procon Estadual - 1512
Delegacia do Consumidor (Decon) - 223-0965
Central de Informações (Procon Vitória) - 327-5223
CAO - Defesa do Consumidor (Ministério Público) - 222-4422 (r.281)/222-5111

Farmácias de Plantão

 Drogaria Avenida - Av. Maruípe, 1.309 - Maruípe.
Tel.: 225-9711

Drogaria Bom Preço - Av. Fernando Ferrari, 2.236 - Goiabeiras

Drogaria Avenida - Av. Dante Michelini esquina com Eugênio Ramos, Jardim da Penha. Tel.: 200-3031

Drogaria Santa Helena - Av. Desembargador Santos Neves, 840 - Tel.: 325-2204

Danfar Drogaria - Rua Aleixo Neto, 1.490 - IJ 04 - Praia do Canto - Tel.: 225-7083

Farmácia Mara (Farmácia Sexta Avenida) - Av. Francisco Generoso da Fonseca, 1.080 - Jardim da Penha. Tel.: 225-9131

Farmácia e Drogaria Natália - Av. Mal. Campos, 69, Bairro de Lourdes. Tel.: 223-2834.

Pontos de Táxi

 Enseada do Suá (Palácio do Café) - 345-5189
Praça Costa Pereira - 223-0049
Eucalipto - 225-2229/225-4153

Praia do Canto (Reta da Penha) - 225-0374

Praia do Suá (Ferreira Coelho) - 325-3581
Jardim da Penha - 325-7925/325-6106

Bairro de Fátima (ao lado do Posto Shell) - 337-9808
Goiabeiras - 327-1343

Jardim Limoeiro (Serra) - 228-4501
Terminal Laranjeiras - 328-4349

Serra (ao lado da Farmácia Shirley) - 328-3011/228-3042

Coqueiral de Itaparica (Vila Velha) - 339-1533

Praia da Costa - 329-8256
Itapoã - 200-4220

Táxi Itapoã - 329-4451
Jacaraipe (ao lado do Banco do Brasil) - 252-4060

Sistema Radiotáxi - 336-7111
Sistema Coopertáxi - 336-5588

Sistema Teletáxi - 325-4343
Sistema Disk Táxi - 200-4066

Expresso Radiotáxi - 200-2300 ou 336-9683

Porto de Santana (Cariacica) - 343-1056

Telefones úteis

 Previdência - Informações - 191
Radiopatrulha - 190

Acidentes de Trânsito - 194
Corpo de Bombeiros - 193

Conselho Tutelar de Vitória - 222-1045
Disque-dengue - 324-8349

Disque-silêncio - 200-3445
Cesan - 195

Escelsa - 196
Polícia Civil - 147

Alcoólicos Anônimos (AA) - 223-7268
Centro de Valorização da Vida (CVV) - 223-4111

Emergências (AM-PX) - Canal 9
Plantão da Polícia Rodoviária (24 horas) - 1527

Disk-Polícia - 225-4026
AM - PX - Canais 9 e 13 - Sigla GRA - 325-9343

Feiras

 Bairro República (Vitória) - Avenida Presidente Castelo Branco
Cobilândia (Vila Velha) - Quinta Avenida

Vila Velha
Vila
Cocal

CIDADES

Cocal lucra com pólos industriais

A localização estratégica do bairro, perto da Glória e de Santa Inês, beneficia o comércio. Mas lojistas pedem investimentos

SANDRA FARIA - 12/02/99

 **LABORATÓRIO Fleming**

Rua Henrique Laranja, 455 - IJ. 02
Centro (V. Velha) 329.0822

Av. Resplendor - Térreo - IJ. 11
Centro Comercial de Itapoã
J. Itapoã

Resultados com qualidade para sua qualidade de vida.

A proximidade com os pólos de confecções da Glória e industrial de Santa Inês estimula o crescimento do setor de comércio e serviços do bairro Cocal, em Vila Velha.

Situadas a poucos metros de Cocal, as fábricas do bairro Santa Inês são responsáveis por fornecer clientes para os estabelecimentos. A área industrial possui 200 empresas formais e informais e gera 2,5 mil empregos diretos e indiretos.

"O consumo local não seria suficiente para manter em funcionamento a loja, portanto, a presença do polo é fundamental", declarou uma das comerciantes, que preferiu não se identificar.

Para Simone Faé, proprietária da padaria Oásis, localizada no bairro há 28 anos, a ampliação do polo é uma das medidas necessárias para o crescimento do comércio de Cocal.

Segundo ela, isso iria intensificar, ainda mais, a geração de empregos e renda na região.

Mas os comerciantes acreditam também que o investimento deve vir acompanhado de medidas governamentais que promovam a melhoria da infra-estrutura viária (pavimentação das ruas) e da segurança em Cocal.

ASSALTOS

Uma comerciante do bairro, que preferiu não se identificar, diz que a violência praticada con-



tra os estabelecimentos é um dos principais obstáculos à vida comercial.

"Em sete anos, minha loja foi assaltada 36 vezes. O último assalto, aconteceu há 10 dias. Deixei de vender certas mercadorias para não atrair assaltantes", comentou.

Além disto, existe a necessidade de asfaltamento das vias. "Com a melhoria das condições das ruas, o empreendedor terá motivação para investir porque haverá mais movimento de veículos, atraindo até consumidores de outros bairros", afirmou a comerciante.

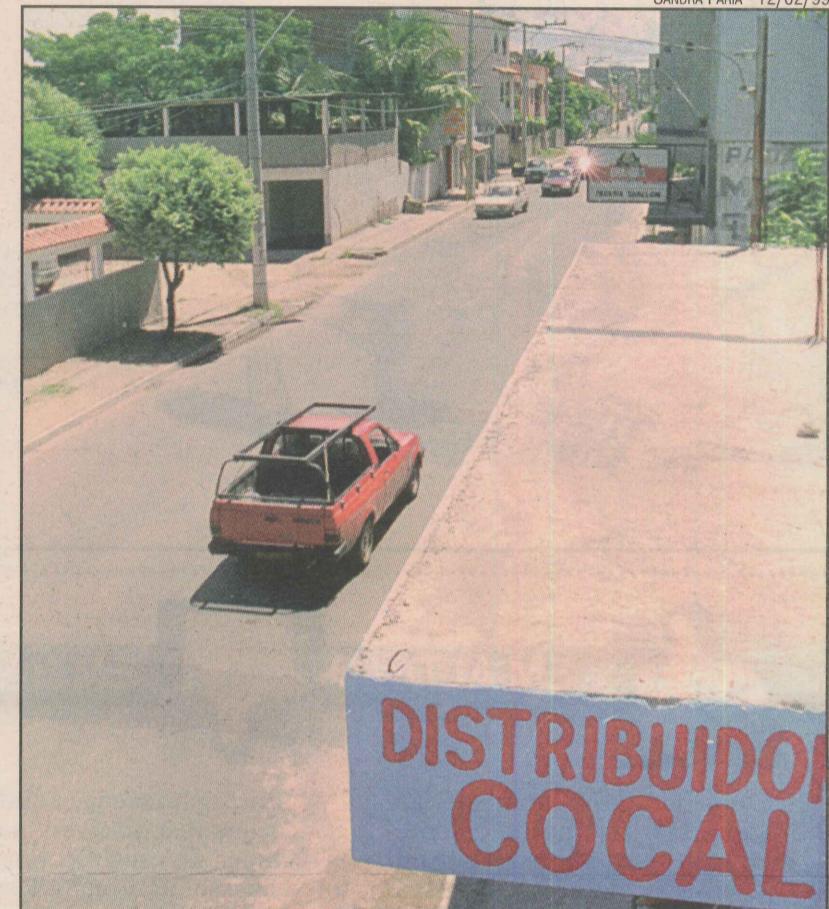
A área de maior concentração de comércio se localiza num trecho da avenida João Mendes, na região periférica do bairro. A via começa na avenida Carlos Lindenberg, no bairro Santa Inês, passa por Cocal e Santa Mônica, até chegar à Rodovia do Sol, em Itaparica.

A avenida concentra estabelecimentos como farmácias, açougues, papelarias, lojas de confecções e agências bancárias. Na região central do bairro, os estabelecimentos se espalham pelas ruas secundárias e se tornam menos diversificados.

MAPA COMERCIAL DO BAIRRO

Bar	17
Loja de material de construção	4
Padaria	3
Borracharia	2
Loja de confecção	8
Oficina de bicicleta	1
Oficina mecânica	3
Açougue	1
Supermercado	1
Restaurante	3
Distribuidora de bebidas	2
Armarinho	1
Livraria	1
Correios	1
Foto	1
Videolocadora	1
Eletrônica (conserto)	2
Loja de autopeças	2
Lava-jato	3
Salão de beleza e barbearia	5
Bancos	2
Sorveteria	1

Fonte: Associação de Moradores de Cocal



Os comerciantes pedem melhorias nas ruas e segurança

SAIBA MAIS SOBRE COCAL

LOCALIZAÇÃO

O bairro está situado entre Coqueiral de Itaparica, Santa Mônica, Santa Mônica Popular e Santa Inês, no município de Vila Velha

POPULAÇÃO

São 2.387 habitantes. Desses, 1.133 são homens e 1.254 são mulheres. O bairro tem 616 domicílios

PRINCIPAIS INICIATIVAS INDUSTRIALIS

Café Tropical (Torrefação e Moagem Tropical): criada em outubro 1988, a empresa é especializada na moagem e empacotamento do café produzido, principalmente, nos municípios de Ilhéus e Castro, no sul do Estado.

Com 1,2 mil metros quadrados de área construída, a empresa gera 28 empregos diretos, dos quais 70% são provenientes do bairro de Cocal. Entre os funcionários, estão operadores de máquinas, torradeiros e empacotadores. São gerados mais 78 empregos indiretos.

Por mês, a empresa produz 60 toneladas de café. A mercadoria é comercializada no trecho compreendido entre o litoral sul e litoral norte do Espírito Santo.

Um dos projetos futuros do Café Tropical é a abertura de novas frentes de trabalho. De acordo com o diretor, Egídio Maniquini, a empresa está aguardando o final da turbulência econômica brasileira para investir na ampliação da área industrial com a instalação de novos equipamentos.

Scribo Formulários Ltda: é uma das poucas empresas no Estado especializada na produção de formulários contínuos destinados à impressoras matriciais. Fundada em 1987, a empresa comerciali-

za 48 toneladas de papel impresso por mês.

A Scribo emprega 64 funcionários. Cinquenta e cinco por cento da produção é destinada ao mercado capixaba. O restante é comercializado nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Sergipe, entre outros. São 8,7 mil clientes cadastrados.

A empresa ocupa uma área de 1,3 mil metros quadrados. Em março deste ano, a Scribo estará lançando no mercado um novo produto: bobinas para impressoras que emitem cupons fiscais

Cadis Campineira Distribuidora de Produtos Alimentícios: com 25 anos de existência, a empresa foi transferida para o bairro há 15 anos.

A Cadis é a empresa distribuidora dos biscoitos Danone e Triunfo, Brassicos (refrescos em pó), Ambrosoli (chocolate, refrescos e balas), da empresa americana Hershey (chocolate), da firma alemã Oetker (misturas para bolo), Ativa produtos naturais (macarrão integral, fibras, cereais, biscoitos integrais).

Por mês, são distribuídas, em média, 130 toneladas de biscoito. A empresa, instalada numa área total de 3 mil metros quadrados, gera 90 empregos diretos.

De janeiro a dezembro do ano passado, a empresa registrou um crescimento das vendas de 70%.

Segundo o gerente administrativo, Adamastor Stein, este número é resultado do contrato com grandes empresas e de mudanças administrativas internas.

A Cadis distribui produtos para todo o Espírito Santo. São 10 mil clientes, entre eles, redes de supermercado

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e empresários entrevistados.